

Análise da Cobertura Televisiva dos Acontecimentos na Quinta da Fonte (Período de 11 a 17 de Julho na RTP, SIC e TVI)

Índice

Nota introdutória:	4
I. A análise conjunta dos três operadores: RTP, SIC e TVI.....	6
1. Total de peças por operador.....	6
2. Repartição das Peças por Operador Televisivo.....	7
3. Duração das peças por operador televisivo.....	8
5. Peças de abertura, por dias e por operadores.....	10
6. Peças com promoção, por serviço informativo, por operador televisivo.....	11
7. Peças com Estilo Discursivo Opinativo, por Operador Televisivo.....	12
8. Peças com técnicas de ocultação, por serviço informativo e operador televisivo.....	13
II. Análise das Imagens do “tiroteio” na Quinta da Fonte (Loures).....	14
As imagens dos disparos na Quinta da Fonte na cobertura da RTP.....	15
As imagens dos disparos na Quinta da Fonte na cobertura da SIC.....	16
III. Análise das peças com imagens mostrando sinais de violência.....	29
1. Imagens mostrando sinais de violência.....	29
2. Peças com imagens mostrando sinais de violência por data e canal.....	30
IV. Análise do Princípio do Contraditório.....	31
1. Princípio do contraditório nas peças.....	31
2. Peças que <i>não têm contraditório</i> , por bloco informativo.....	32
3. Princípio do contraditório, por conjunto de canais.....	33
V. Análise da <i>presença/referência</i> de grupos minoritários/imigrantes.....	34
1. Presença/referência de grupos minoritários/imigrantes.....	34
2. Presença/referência de grupos minoritários/imigrantes, por serviço informativo.....	34

3.	<i>Presença/referência de grupos minoritários/imigrantes, por conjunto de canais</i>	35
VI.	Análise das peças da RTP1, RTP2 e RTPN	36
1.	Número de peças, por serviço informativo, na RTP (RTP1, RTP2 e RTPN).....	36
2.	Número de peças, por dia, na RTP (RTP1,RTP2 e RTPN).....	37
3.	Duração das peças transmitidas na RTP (RTP1, RTP2 e RTPN)	38
4.	Duração dos blocos informativos na RTP (RTP1, RTP2 e RTPN).....	38
5.	Alinhamento das peças na RTP (RTP1, RTP2 e RTPN)	39
6.	Dias com peças de abertura na RTP (RTP1, RTP2 e RTPN).....	39
7.	Peças com promoção na RTP (RTP1, RTP2 e RTPN)	40
8.	Peças com <i>directo</i> , por dia, na RTP (RTP1, RTP2 e RTPN)	41
9.	Peças com <i>estilo discursivo opinativo</i> na RTP (RTP1, RTP2 e RTPN)	41
VII.	Análise das peças da SIC.....	43
1.	Número de peças por bloco informativo na SIC	44
2.	Número de peças, por dia, na SIC	44
3.	Duração das peças transmitidas na SIC.....	45
4.	Duração dos blocos informativos na SIC.....	46
5.	Alinhamentos das peças na SIC.....	47
6.	Peças com promoção na SIC	49
7.	Peças com <i>directo</i> na SIC	50
8.	Peças com <i>estilo discursivo opinativo</i> na SIC.....	51
9.	Peso das peças nos blocos informativos da SIC	52
VIII.	Análise das peças da TVI	53
1.	Número de peças, por serviço informativo, na TVI.....	53
2.	Número de peças, por dia, na TVI.....	54
3.	Duração das peças transmitidas na TVI	55
4.	Duração dos blocos informativos na TVI.....	55
5.	Alinhamento das peças na TVI	56
6.	Dias com peças de abertura na TVI.....	56
7.	Peças com <i>directo</i> , por dia, na TVI.....	57
8.	Peças com <i>estilo discursivo opinativo</i> na TVI.....	58
9.	Peso das peças nos blocos informativos da TVI.....	58
Anexo 1 - SIC Notícias		60
1.	Número de peças por dia na SIC Notícias	60

2.	Duração das peças na SIC Notícias	60
3.	Duração dos blocos informativos da SIC Notícias	61
4.	Alinhamentos das peças na SIC Notícias	61
5.	Dias com peças de abertura na SIC Notícias	62
6.	Peças com promoção na SIC Notícias.....	62
7.	Peças com directo na SIC Notícias.....	63
8.	Peças com estilo discursivo opinativo na SIC Notícias	63
9.	Peso das peças nos blocos informativos da SIC Notícias	64

Nota introdutória:

O presente relatório integra a análise da cobertura dos acontecimentos no bairro da Quinta da Fonte (Loures) no período de 11 a 17 de Julho. Consideraram-se as coberturas realizadas por serviços noticiosos dos três operadores, RTP, SIC e TVI.

No operador público, a análise inclui *o Jornal da Tarde*, *o Telejornal* e *o Portugal em Directo* na RTP1, *o Jornal 2* na RTP2 e *o Jornal das 24 horas* na RTP N. Por sua vez, no operador privado SIC, foram visionadas e analisadas as peças sobre o caso transmitidas no *Primeiro Jornal* e no *Jornal da Noite*, e *as peças do Jornal das 9* da SIC Notícias. *O Jornal da Uma* e *o Jornal Nacional* foram os programas da TVI analisados.

Deve referir-se que a análise recaiu sobre a totalidade das peças dos três operadores em que há referência aos acontecimentos do bairro da Quinta da Fonte. Considerou-se o dia 11 para primeiro dia de análise, pois é nesse dia que se registam as primeiras peças da cobertura dos acontecimentos que, de acordo com o noticiado pelos operadores, tiveram a sua origem num desentendimento entre moradores no dia 10 de Julho.

Embora a cobertura dos acontecimentos do bairro da Quinta da Fonte tenha tido continuidade no tempo, deve ter-se presente que o relatório cujos resultados se apresentam em seguida tem um período temporal definido que, recorde-se, corresponde apenas à primeira semana da cobertura desses acontecimentos, ou seja, aos conteúdos transmitidos entre os dias 11 e 17 de Julho.

A metodologia

A unidade de análise corresponde à peça televisiva, ou seja, todo o conteúdo informativo que é apresentado geralmente entre duas aparições do pivot. Cada unidade de análise, isto é, cada peça jornalística, é sujeita a uma decomposição em variáveis/indicadores que constam da referida base e que permitem categorizar a informação.

A *análise do conteúdo* manifesto das peças é a técnica utilizada.

A metodologia de recolha e análise do material considerado segue os critérios empregues nos estudos efectuados pela ERC (ver relatórios de regulação 2006 e 2007).

Os dados obtidos são apresentados em números absolutos.

Programas incluídos na análise

Operadores	Programas	Número de Peças sobre os acontecimentos no bairro da Quinta da Fonte	Nº de Edições Analisadas
RTP	<i>Jornal da Tarde</i> (RTP1)	11	7
	<i>Telejornal</i> (RTP1)	13	7
	<i>Jornal das 24</i> (RTP N)	12	7
	<i>Portugal em Directo</i> (RTP1)	1	7
	<i>Jornal 2</i> (RTP2)	11	7
SIC	<i>Primeiro Jornal</i> (SIC)	15	7
	<i>Jornal da Noite</i> (SIC)	23	7
	<i>Jornal das 9</i> (SIC Notícias)	11	7
TVI	<i>Jornal da Uma</i> (TVI)	12	7
	<i>Jornal Nacional</i> (TVI)	15	7
Total		124	70

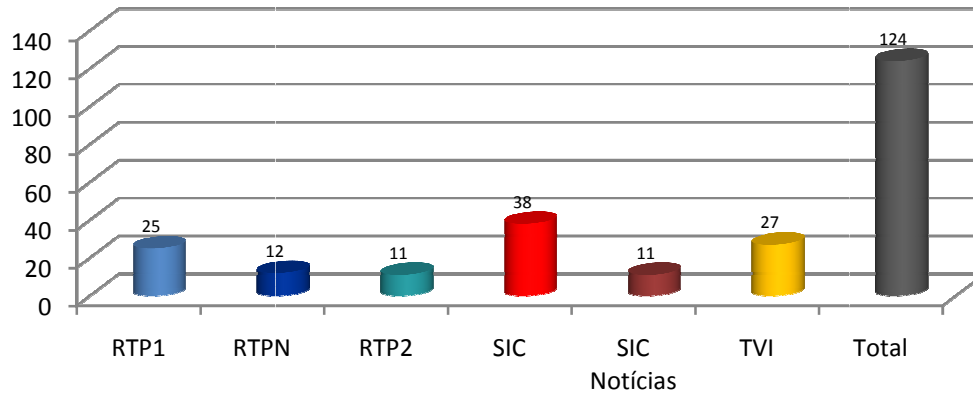
Nota: Total de peças transmitidas e analisadas.

Dias da análise

Dias da análise	Número de Peças sobre os acontecimentos no bairro da Quinta da Fonte
11 de Julho	19
12 de Julho	49
13 de Julho	25
14 de Julho	16
15 de Julho	8
16 de Julho	3
17 de Julho	4
Total	124

I. A análise conjunta dos três operadores: RTP, SIC e TVI

1. Total de peças por operador

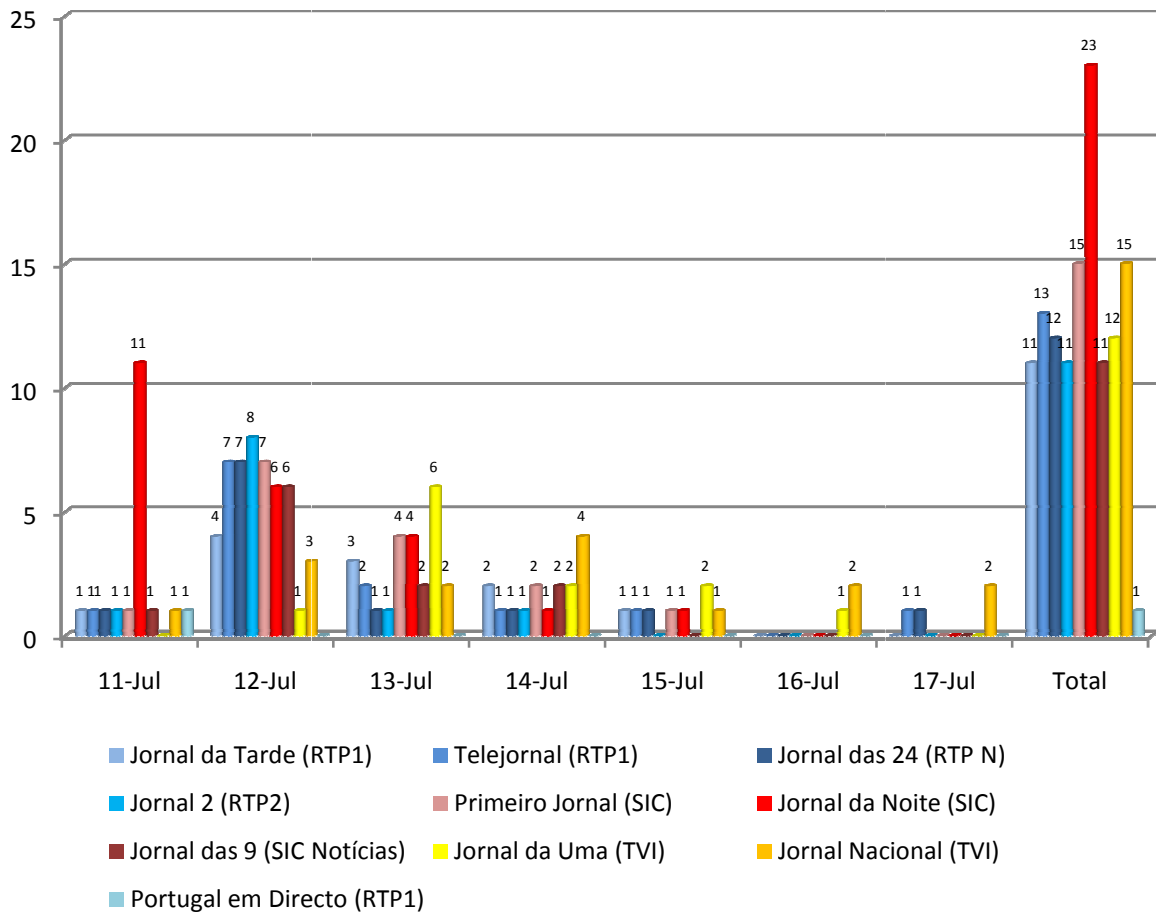


Nota: Total de peças transmitidas e analisadas = 124. Valores em números absolutos.

- ✓ Os acontecimentos ocorridos no bairro Quinta da Fonte, em Loures, foram cobertos pelos operadores televisivos, entre o dia 11, data das notícias sobre os disparos entre moradores do bairro na tarde desse dia, e 17 de Julho, num total de 124 peças. A SIC generalista¹ foi o operador que maior número de peças atribuiu ao assunto, em concreto, 38 peças, seguido pela TVI, que lhe atribuiu 27 peças no conjunto dos alinhamentos analisados naquele período; pela RTP1, com 25 peças; pela RTPN (12 peças) e pela RTP2 e SIC Notícias (cada uma com 11 peças).

¹ Neste ponto do relatório separaram-se os valores relativos aos canais generalistas e temáticos para que a comparação entre as coberturas realizadas pelos três operadores se torne mais clara. Deste modo foram considerados dois serviços informativos da RTP1, dois serviços informativos da SIC generalista e dois serviços da TVI. Nesse sentido, por opção metodológica, apresentam-se separadamente os valores da RTP2, da RTP N e da SIC Notícias.

2. Repartição das Peças por Operador Televisivo

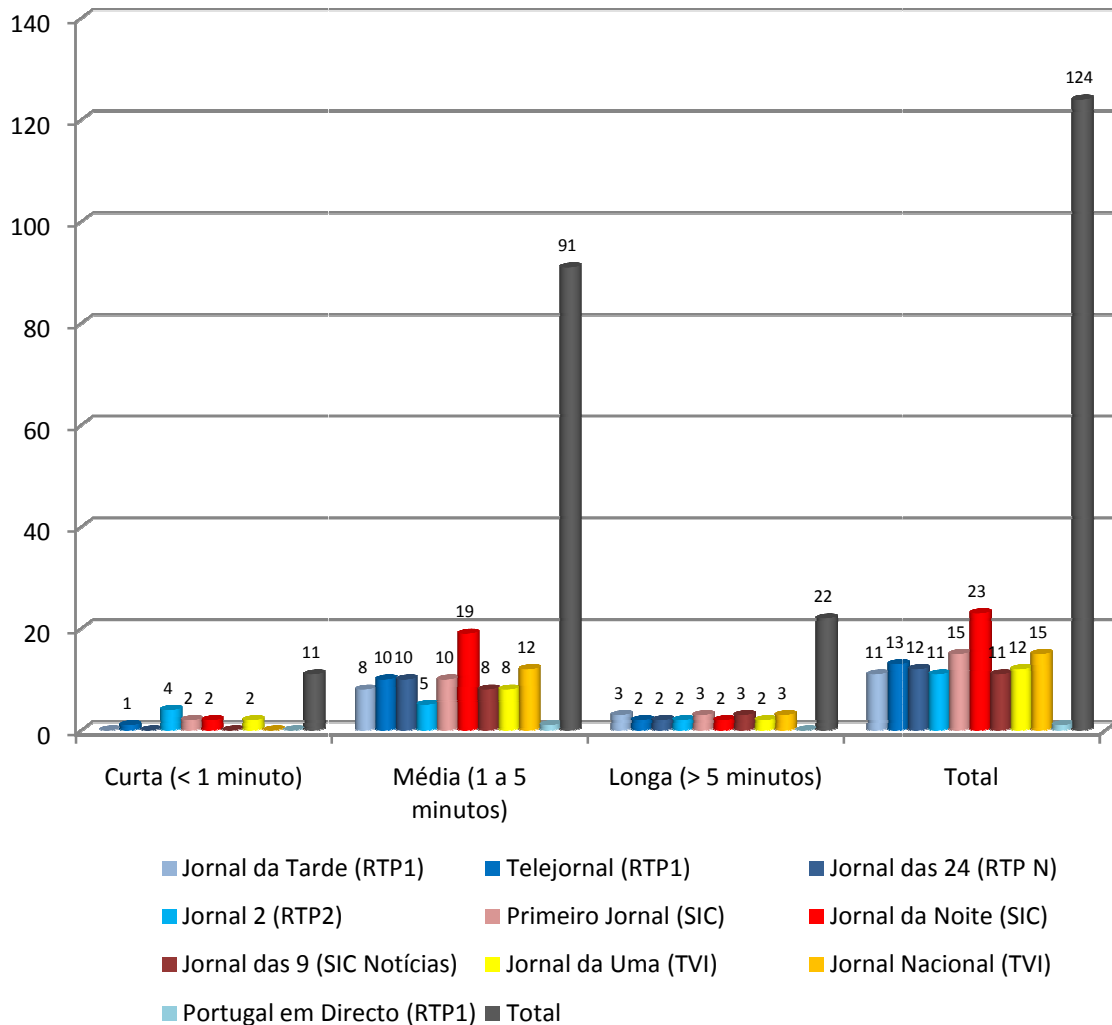


Nota: Total de peças transmitidas e analisadas = 124. Valores em números absolutos.

- ✓ A repartição das peças pela sua transmissão ao longo do período analisado mostra que 12 de Julho, o dia seguinte ao “tiroteio”, foi aquele em que foi transmitido o maior número de peças, sendo a SIC o operador que maior cobertura deu ao acontecimento.
- ✓ No total, foram transmitidas nesse dia 49 peças repartidas pelo *Jornal 2* (RTP2), pelo *Telejornal* (RTP1), *Primeiro Jornal* (SIC) e *Jornal das 24* (RTPN), cada um com 7 peças; pelo *Jornal da Noite* (SIC) e *Jornal das 9* (SIC Notícias), cada um com 6 peças; pelo *Jornal da Tarde* (RTP1) e pelo *Jornal Nacional* (TVI), cada um com três peças. O *Jornal da Uma*, da TVI, transmitiu uma peça no dia 12 de Julho.
- ✓ A 11 de Julho, dia do segundo tiroteio, foram transmitidas 11 peças no *Jornal da Noite* da SIC e uma em cada um dos restantes programas/operadores televisivos, num total de 19 peças.
- ✓ O prolongamento da cobertura pelos serviços informativos dos operadores televisivos mostra um acompanhamento do assunto no Domingo e Segunda-feira (13 e 14 de Julho), revelando-se depois uma menor cobertura entre 15 e 17 de

Julho. A 13 de Julho, a SIC generalista e a TVI transmitiram 8 peças cada uma, tendo a RTP1 transmitido 5 peças.

3. Duração das peças por operador televisivo

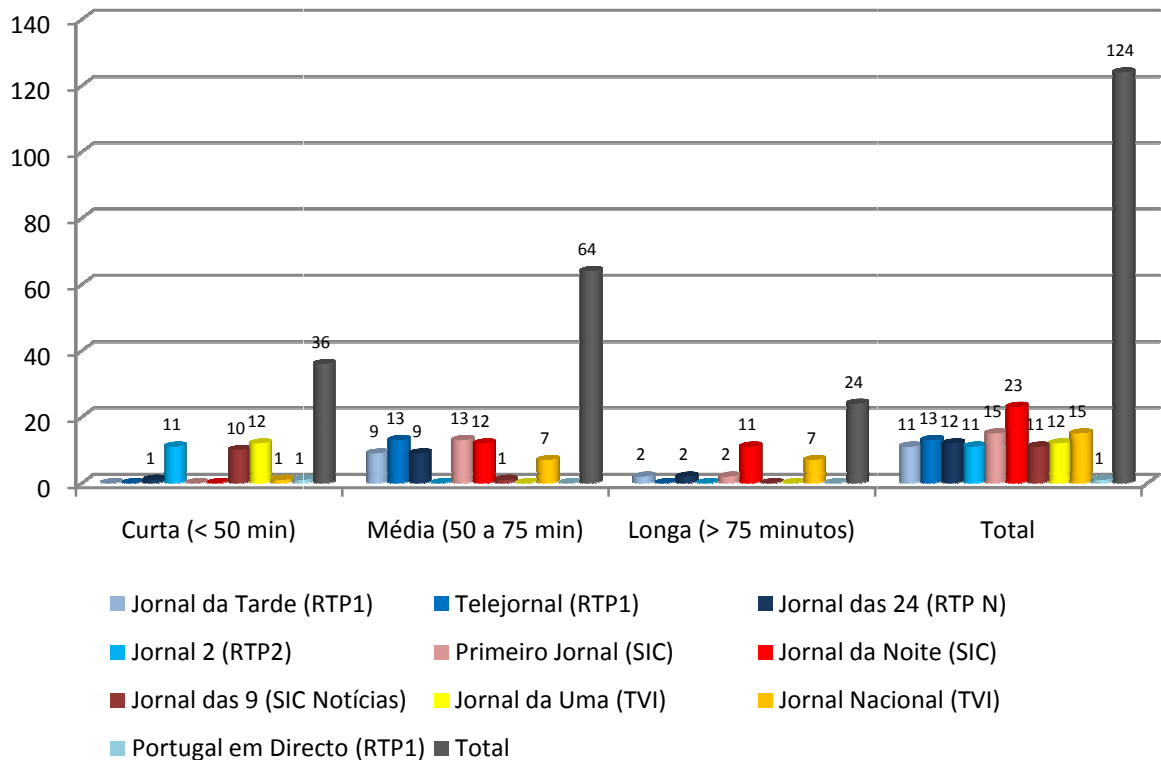


Nota: Total de peças transmitidas e analisadas = 124. Valores em números absolutos.

- ✓ A duração das peças sobre os conflitos na Quinta da Fonte revela que a maior parte dos operadores dedicou ao acontecimento notícias de duração *média*, ou seja, entre um e cinco minutos, num total de 91 notícias. Em segundo lugar, estiveram as peças de duração *longa* (maiores do que cinco minutos), num total de 22 notícias. Os operadores atribuíram 11 peças de duração *curta* aos acontecimentos da Quinta da Fonte.
- ✓ A SIC generalista foi o operador que maior número de peças de duração *média* atribuiu ao caso, seguida pelo *Jornal das 9*, da SIC Notícias, e pelo *Telejornal* da RTP1, cada uma com 10 peças.

- ✓ As peças de duração *longa* foram também, sobretudo, transmitidas pelo *Jornal das 9*, da SIC Notícias (3 peças) e pelo *Jornal da Noite*, da SIC generalista (2 peças), enquanto o *Jornal 2* foi o serviço informativo com mais peças de duração *curta* (4 peças) sobre os acontecimentos na Quinta da Fonte.

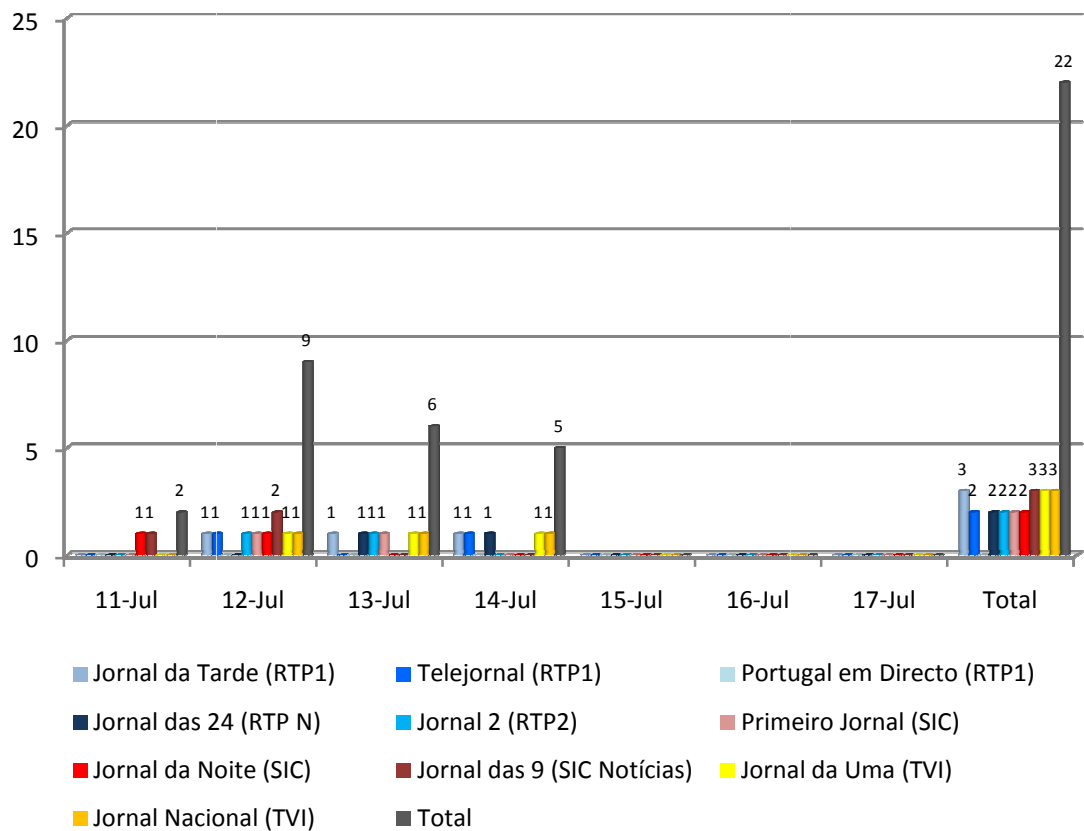
4. Duração dos blocos informativos, por operador televisivo



Nota: Total de peças transmitidas e analisadas = 124. Valores em números absolutos.

- ✓ A maioria dos serviços informativos em que foram incluídas peças sobre a Quinta da Fonte, no período entre 11 e 17 de Julho, teve duração *média* (64 peças aparecem em programas com duração entre 50 a 75 minutos), seguidos pelos de duração *curta* (com menos de 50 minutos) e de duração *longa* (mais do que 75 minutos).
- ✓ Em coerência com a duração das peças noticiosas, os serviços informativos de duração longa em que foram transmitidas peças sobre a Quinta da Fonte foram os da SIC generalista (11 peças apareceram em serviços noticiosos com mais de 75 minutos), mas também os da TVI (7 serviços noticiosos).

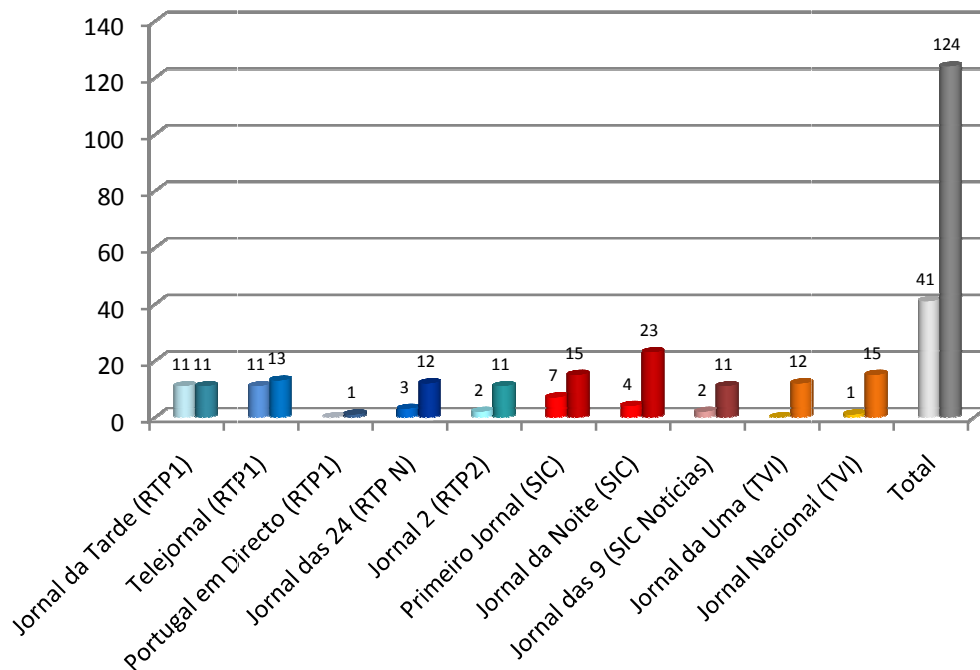
5. Peças de abertura, por dias e por operadores



Nota: Total de peças transmitidas e analisadas = 124. Valores em números absolutos.

- ✓ A cobertura dos acontecimentos na Quinta da Fonte mereceu abertura dos serviços informativos da SIC generalista e SIC Notícias no primeiro dia (11 de Julho) da análise, num total de 2 peças, e de quase todos os operadores no dia seguinte (num total de 9 peças).
- ✓ A 13 de Julho, o *Jornal da Tarde* da RTP1, o *Jornal das 24* da RTPN, o *Jornal 2* da RTP2, o *Primeiro Jornal* da SIC generalista, o *Jornal da Uma* e o *Jornal Nacional*, ambos da TVI, abriram os seus alinhamentos com peças sobre os conflitos naquele bairro de Loures, num total de seis peças. A 14 de Julho, o total de 5 peças foi distribuído pela RTP1, pela RTPN e pela TVI. Entre 15 e 17 de Julho, o acontecimento deixou de abrir os serviços noticiosos dos operadores televisivos.

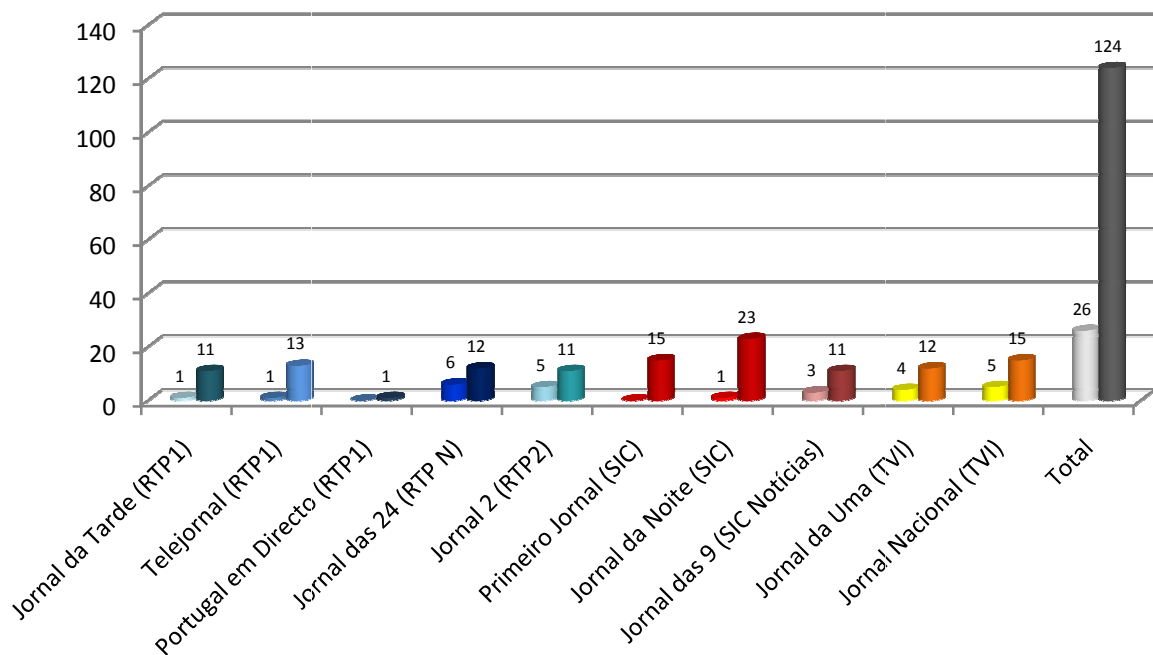
6. Peças com promoção, por serviço informativo, por operador televisivo



Nota: Total de peças transmitidas e analisadas = 124. Valores em números absolutos.

- ✓ No período entre 11 e 17 de Julho, 40 peças do total de 124 tiveram *promoção* ao longo do alinhamento em que foram transmitidas.
- ✓ A SIC foi o operador televisivo que mais promoções atribuiu aos acontecimentos na Quinta da Fonte, sobretudo no *Jornal da Noite*: 4 em 23 notícias, mas também no *Primeiro Jornal*: 7 em 15 peças. Na SIC Notícias, 2 em 11 peças foram promovidas ao longo do alinhamento.
- ✓ A RTP promoveu a maioria das peças transmitidas nos seus serviços informativos (todas as peças do *Jornal da Tarde* e 11 em 13 no *Telejornal*). A RTP N promoveu 3 em 12 peças sobre os acontecimentos na Quinta da Fonte e o *Jornal da RTP2*, 2 num total de 11 peças.
- ✓ A TVI promoveu apenas uma das peças transmitidas nos seus serviços informativos.

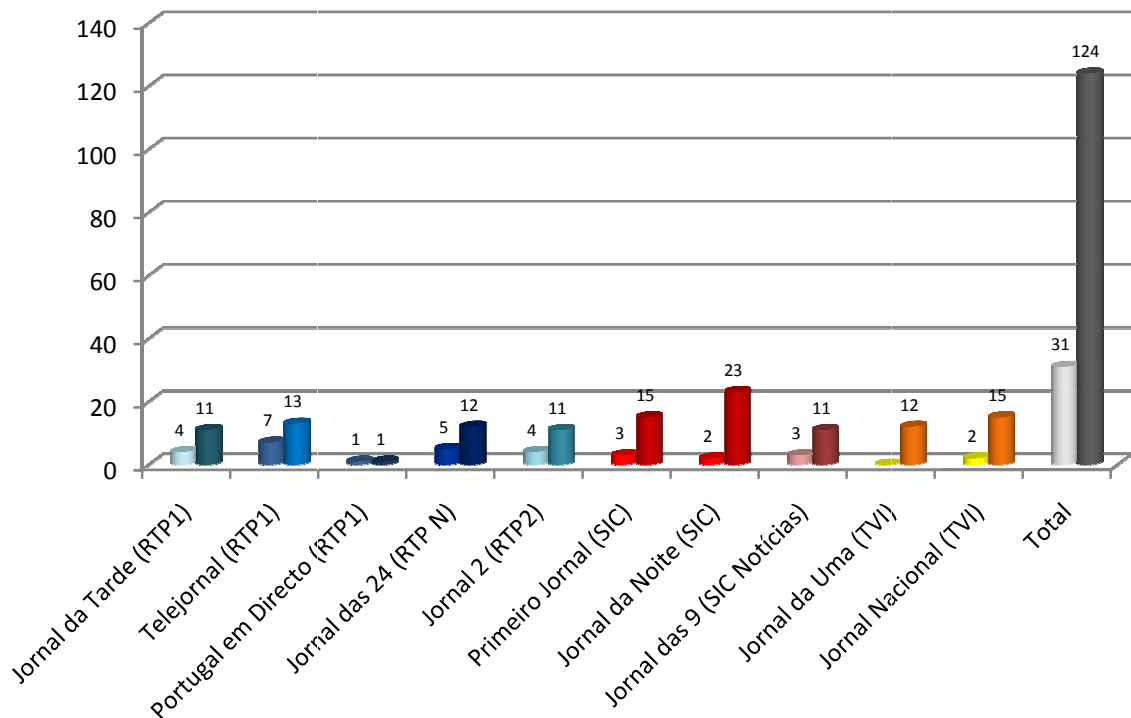
7. Peças com Estilo Discursivo Opinativo, por Operador Televisivo



Nota: Total de peças transmitidas e analisadas = 124. Valores em números absolutos.

- ✓ No total das 124 peças sobre o “caso Quinta da Fonte”, há 26 peças com *estilo opinativo* no discurso jornalístico, isto é, contêm apreciações valorativas dos acontecimentos e/ou dos intervenientes, nomeadamente com associação a etnias, expressões tendenciosas e utilização de metáforas. Nos dados obtidos existe um juízo de valor numa peça transmitida no *Telejornal* da RTP1 e reproduzida na RTPN, em que as imagens dos conflitos entre os moradores do bairro são descritas pela frase: «São estas imagens que chocam o país e onde só se vêem ciganos».
- ✓ A repartição das peças com *estilo discursivo opinativo* por operadores mostra que o *Jornal das 24*, da RTPN, foi o serviço informativo com mais ocorrências (6 peças no total de 12), acompanhada pelo *Jornal 2* da RTP2 (5 peças no total de 11), pelo *Jornal Nacional* (5 do total de 15 peças) e pelo *Jornal da Uma* (4 em 12 peças), ambos da TVI. Os operadores televisivos que transmitiram menos peças com *estilo discursivo opinativo* foram a SIC Notícias (3 do total de 11 peças no *Jornal das 9*), o *Jornal da Tarde* e o *Telejornal*, todos da RTP1, em que foi transmitida uma única peça com *estilo discursivo opinativo*, respectivamente, num total de 11 e 13.

8. Peças com técnicas de ocultação, por serviço informativo e operador televisivo



Nota: Total de peças transmitidas e analisadas = 124. Valores em números absolutos.

- ✓ Do total de 124 peças, 31 delas recorreram à técnicas de ocultação, tendo a maioria sido transmitida pela RTP1, com 11 peças (7 no *Telejornal* e 4 no *Jornal da Tarde*), seguida pela RTPN e SIC generalista (5 peças), pelo *Jornal 2* da RTP2 (4 peças), pelo *Jornal das 9*, da SIC Notícias (3 peças) e pelo *Jornal Nacional* da TVI (2 peças).
- ✓ Na cobertura do “caso Quinta da Fonte” foram utilizadas as *técnicas de ocultação* do rosto e/ou a captação de imagens de partes do corpo das fontes sob anonimato (a mais frequente), a “distorção da imagem”, a segunda mais comum, e a sobreposição de um sinal sonoro na declaração das fontes, a mais rara.

II. Análise das Imagens do “tiroteio”² na Quinta da Fonte (Loures)

Identificação das imagens dos disparos no bairro da Quinta da Fonte nas peças transmitidas pelo operador público e pelos operadores privados nos seus principais serviços informativos

A cobertura que a RTP e a SIC fizeram dos disparos que no início da tarde de 11 de Julho opuseram grupos de moradores do bairro da Quinta da Fonte (Loures) teve como uma das suas componentes a utilização de um conjunto de imagens captadas por terceiros, isto é, imagens captadas por alguém externo ao próprio meio. De acordo com o que os dois operadores avançam nas peças, essas imagens reportam-se ao momento dos disparos no bairro da Quinta da Fonte (são imagens do momento do “tiroteio”).

A TVI é o único operador que não exhibe as primeiras imagens captadas por terceiros na cobertura do acontecimento ocorrido no bairro da Quinta da Fonte, na edição do *Jornal Nacional* de 11 de Julho. As únicas imagens supostamente captadas por terceiros, apresentadas pela TVI, surgem no dia 13 de Julho e apresentam ângulos diversos daquelas que haviam sido transmitidas pela SIC e a RTP.

Assumindo como facto que o operador público e a SIC identificam nas suas peças imagens que reportam aos disparos no bairro da Quinta da Fonte a 11 de Julho, o objectivo da análise que se segue é tentar perceber de que modo o canal de serviço público³ e o canal privado apresentam essas mesmas imagens na construção das suas notícias sobre o caso. No caso da TVI analisam-se as imagens que o operador apresenta posteriormente e que reclama serem um exclusivo seu.

Para facilitar a compreensão do caso são apresentadas algumas imagens ilustrativas do modo como os operadores utilizaram as imagens dos disparos no bairro da Quinta da Fonte na construção das suas peças e como as identificaram.

Deve notar-se ainda, e à partida, que os canais privados SIC e TVI reclamaram para si o “exclusivo” de imagens do acontecimento, ao passo que o canal do serviço público noticiou o sucedido atribuindo as imagens utilizadas a outro operador, no caso à SIC.

No entanto, as imagens exclusivas que a SIC e a TVI reclamam para si, numa primeira análise, não são as mesmas. As imagens da SIC são transmitidas no *Jornal da Noite* no próprio dia dos disparos no bairro da Quinta da Fonte (11 de Julho) e as imagens da TVI, como foi dito, são transmitidas pela primeira vez na edição do *Jornal da Uma* de dia 13 de Julho, com o pivot a referir “São novas imagens em exclusivo”.

A SIC mostra imagens onde, tal como a RTP, sublinha que só é possível ver “um dos lados” dos grupos em confronto. Como se verá adiante na análise, ilustrada com as imagens, há uma peça da RTP (que é transmitida em dois serviços noticiosos do canal), em que a jornalista afirma que

² Designação utilizada pelos operadores para referir os acontecimentos da tarde de 11 de Julho no bairro da Quinta da Fonte (Loures).

³ A análise do serviço público inclui a RTP N.

“só se vêem ciganos”, advertindo para essa parcialidade da realidade que as imagens mostram.

A TVI, por sua vez, reclama para si o exclusivo de um novo grupo de imagens do “tiroteio” (designação do próprio operador para o acontecimento).

As imagens dos disparos na Quinta da Fonte na cobertura da RTP

A RTP, ao contrário dos operadores privados, só apresenta imagens do acontecimento que nos seus oráculos define como “Tiroteio em Loures” no dia 12 de Julho. É o único operador que não refere ter imagens dos disparos em exclusivo, apresentando nas suas peças imagens que identifica como sendo da SIC.

Dia 12 de Julho - Telejornal - Primeira peça da RTP com as imagens do “tiroteio”



Dia 12 de Julho - Jornal das 24 - Primeira peça da RTP com as imagens do “tiroteio”



“As imagens dos confrontos chocaram o país.”

“Mas ontem à hora de almoço novos confrontos. São estas as imagens que chocam o país e onde só se vêem ciganos”, é essa a expressão utilizada na peça para enquadrar as imagens.

A peça apresenta um esquema sobre os ângulos e os locais em que as imagens foram captadas para explicar a razão pela qual “só se vêem ciganos”. Esta mesma peça é transmitida na edição de 12 de Julho do *Jornal 2* na RTP2 e na edição de 11 de Julho do *Jornal das 24* (RTP N). As imagens aparecem identificadas exactamente do mesmo modo, ou seja, como o oráculo “Imagens SIC”.

Dia 13 de Julho – *Telejornal* - Imagens apresentadas numa peça sobre a “surpresa e preocupação” que o tipo de armas utilizadas provocou no Observatório de Proliferação de Armas.



Neste dia, apesar do enquadramento a nível temático da peça ter mudado, as imagens são transmitidas com um oráculo quase idêntico, ou seja, “SIC imagens”. O operador integra as imagens numa peça sobre as armas em circulação em Portugal (“Porque as armas existentes em Portugal são muitas” é essa a frase que precede a apresentação das imagens).

As imagens dos disparos na Quinta da Fonte na cobertura da SIC

“Imagens impressionantes dos confrontos no bairro da Quinta da Fonte” é esse o discurso utilizado pelo pivot da SIC para chamar as várias peças apresentadas sobre o “caso Quinta da Fonte” no *Jornal da Noite* do dia 11 de Julho de 2008, que identificou as imagens do “confronto” através de um oráculo com a palavra “EXCLUSIVO”. Esse oráculo é incorporado igualmente no discurso da pivot do canal que remete o telespectador para as “imagens impressionantes dos confrontos”, ao mesmo tempo que o operador transmite as imagens.

A expressão “imagens impressionantes” poderia funcionar como advertência e chamada de atenção para os telespectadores. No entanto, na realidade ao remeter para as imagens

“impressionantes”, emitindo-as simultaneamente, o efeito da advertência – por natureza prévia à transmissão de algumas imagens e discursos - perde-se.

Identificação das imagens nas peças

A SIC abre o seu *Jornal da Noite* de 11 de Julho com as imagens do confronto e a pivot apresenta as imagens em análise:

“Imagem do dia, confrontos num bairro de Loures. São imagens impressionantes e exclusivas, de uma rixa que começou ontem no bairro Quinta da Fonte, na freguesia da Apelação, teve continuação ao início da tarde por volta das 13 horas. Estas imagens mostram apenas um lado da história”.

“Estas imagens, repito, são imagens de hoje, apesar dos confrontos que começaram ontem por volta das 9 da noite”. “Quanto às imagens exclusivas que estamos a ver no Jornal da Noite”, são palavras da pivot da SIC para se referir às imagens em análise.

Inicialmente, a SIC apresenta as imagens com um oráculo que diz “vídeo amador” e que surge apenas breves segundos durante o momento da transmissão das peças com as referidas imagens. Essa identificação como “vídeo amador” surge efectivamente nas imagens da SIC, mas não é um oráculo que se fixe durante toda a peça. Durante a transmissão das peças, o único oráculo que se mantém constante é o “exclusivo SIC”.

Em seguida apresentam-se algumas das imagens da sequência de peças que a SIC transmitiu apenas no *Jornal da Noite* de dia 11 e que contém as imagens do “tiroteio” da tarde de 11 de Julho e que o operador refere apresentar em exclusivo. Nessas imagens é possível verificar aquilo que foi dito anteriormente, ou seja, nem todas fazem referência ao facto das imagens serem de “vídeo amador” e aquelas que o fazem, fazem-no apenas durante breves instantes.

Como é possível verificar, o operador apresenta as mesmas imagens repetidas várias vezes numa sequência de peças, o que pode conduzir a um questionamento acerca do interesse jornalístico dessas imagens. As imagens são utilizadas como suporte em peças em que são transmitidos telefonemas em directo com os comentários de representantes dos vários partidos políticos.

Enquanto os representantes dos partidos políticos (CDS/PP; BE; PSD; PCP) fazem os seus comentários, o operador divide o ecrã em duas janelas, sendo que numa delas mostra uma fotografia da pessoa que está ao telefone e na outra as imagens do “tiroteio” são exibidas em contínuo, sem que o operador faça uma mediação entre aquilo que está a ser transmitido e o telespectador.

SIC – 11 de Julho (as peças surgem na sequência em que aparecem no alinhamento da edição de 11 de Julho)

Peça 1



Peça 2



Peça 3



Peça 4



Peça 5



Peça 6





Peça 7





Peça 8





As imagens dos disparos na Quinta da Fonte na cobertura da TVI

Tal como referido anteriormente, a TVI é o único operador que não exhibe as primeiras imagens supostamente captadas por terceiros na cobertura do acontecimento no bairro da Quinta da Fonte. As únicas imagens captadas por terceiros apresentadas pela TVI surgem no dia 13 de Julho e apresentam ângulos diversos daquelas que haviam sido transmitidas pela SIC e a RTP nos dias 11 e 12 de Julho.

Dia 13 de Julho – Novas imagens do “início do tiroteio” que a TVI apresenta como “Exclusivo”



“A TVI teve acesso a imagens do início do tiroteio. São novas imagens em exclusivo”, são essas as palavras que o pivot utiliza para introduzir a peça que contém as imagens em análise.



O jornalista da peça remete para o momento em que foram captadas as imagens que o operador exhibe “em exclusivo”.

“ São imagens bem esclarecedoras do início dos desacetos do dia 10 de Julho”. Estas são, de acordo com o operador, as primeiras imagens dos “confrontos” no bairro da Quinta da Fonte, ou seja, são imagens anteriores àquelas que a SIC apresenta como sendo imagens dos disparos no bairro da Quinta da Fonte no início da tarde de 11 de Julho. O jornalista continua a peça e introduz um novo grupo de imagens de disparos, que identifica como tendo sido captadas no momento desse segundo “confronto” entre os moradores.

De acordo com o que o jornalista reporta na peça, “ a violência continua a meio do dia de sexta-feira, dia 11. Estas são já imagens do momento em que recomeça a troca de tiros passadas 24 horas”.



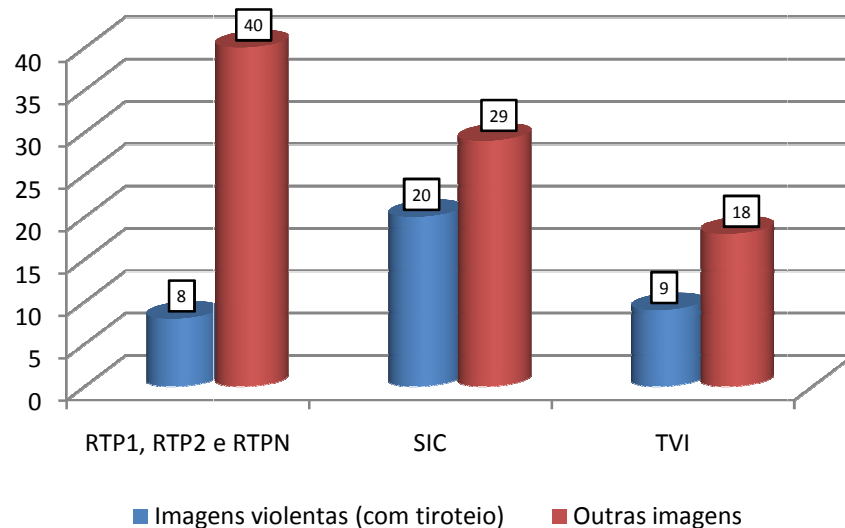
Dia 13 de Julho



Tal como a SIC havia feito em edições anteriores, também a TVI utiliza as suas “novas imagens em exclusivo” de forma repetida em várias peças dentro do mesmo bloco informativo. Seguindo o mesmo esquema do ecrã dividido em duas janelas, o operador apresenta o seu repórter em directo no bairro da Quinta da Fonte e, em simultâneo, as imagens que a TVI reclama serem do “tiroteio”.

III. Análise das peças com imagens mostrando sinais de violência

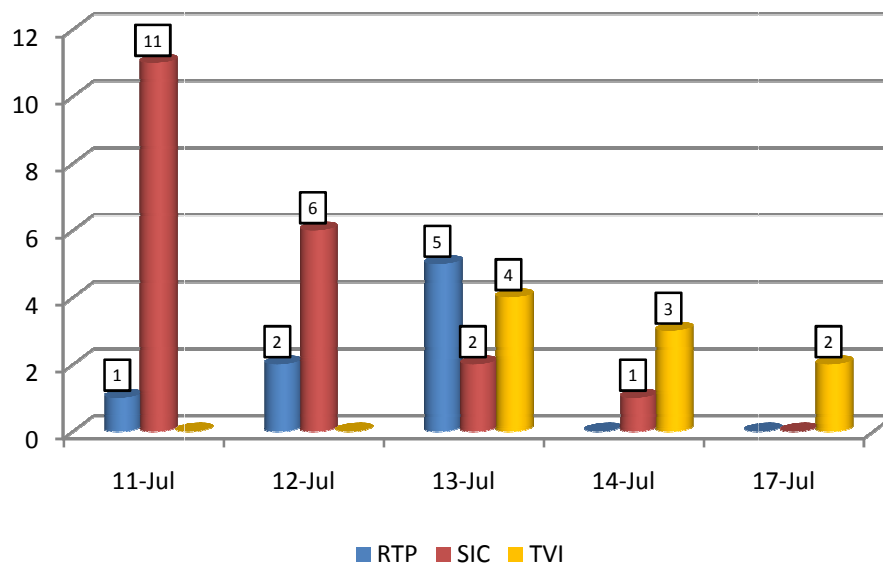
1. Imagens mostrando sinais de violência



Nota: Total de peças transmitidas e analisadas = 124. Total de peças com imagens mostrando sinais de violência relativas ao tiroteio = 37. Valores em números absolutos.

- ✓ Nas 124 peças transmitidas pelos serviços públicos e privados de televisão objecto da presente análise, 37 têm *imagens mostrando sinais de violência* que cobrem o “tiroteio” da Quinta da Fonte.
- ✓ O serviço de televisão com maior número de peças que recorrem à ilustração dos conteúdos informativos com *imagens mostrando sinais de violência* é a SIC com um total de 20 peças, seguida da TVI, com 9 e da RTP com 8 peças.
- ✓ Nas notícias transmitidas pelos três operadores foram ainda identificadas peças que ilustram o “caso Quinta da Fonte” recorrendo a *frames* com sinais de violência do bairro as quais mostram a destruição e o vandalismo vivido no bairro na noite do tiroteio e nos dias seguintes. São mostrados os buracos causados pelo impacto das balas nos carros, paredes e janelas dos edifícios, bem como os apartamentos “vandalizados” na sequência dos supostos “desacatos”. Esta descrição do ambiente vivido no bairro é reforçada com imagens que mostram gotas de sangue seco no chão, por um lado, e a actuação do corpo de polícia de intervenção nas ruas do bairro, por outro.

2. Peças com imagens mostrando sinais de violência por data e canal



Nota: Total de peças transmitidas e analisadas = 124. Total de peças com imagens violentas relativas ao tiroteio = 37. Valores em números absolutos.

- ✓ Em termos gerais, as peças sobre o “caso Quinta da Fonte” em que são transmitidas *imagens mostrando sinais de violência* com enfoque sobre os “tiroteios” concentram-se nos primeiros dias de cobertura do acontecimento.
- ✓ Em particular, 11 das 20 peças emitidas pela SIC concentram-se no primeiro dia do acontecimento, 11 de Julho, promovendo a exclusividade das imagens. A TVI apenas transmitiu as *imagens mostrando sinais de violência* do tiroteio no dia 13 de Julho, momento em que apresenta “novas imagens” do acontecimento.